



AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIA TÉCNICA

1. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL
PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL I

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO CONTENDO 35 QUESTÕES OBJETIVAS E SEU CADERNO DA PROVA DISCURSIVA.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ AO FINAL DESTE CADERNO, VOCÊ ENCONTRARÁ O QUESTIONÁRIO ACERCA DA SUA IMPRESSÃO SOBRE AS PROVAS. AGRADECEMOS SE VOCÊ O RESPONDER.
- ♦ A DURAÇÃO DAS PROVAS É DE 4 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, O CADERNO DA PROVA DISCURSIVA E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FORMAÇÃO GERAL

01. Observe a charge e analise as afirmações.



(www.acharge.com.br)

- I. A charge poderia ser utilizada para desencadear um trabalho interdisciplinar, pois o assunto em que se baseia é passível de abordagem pelos temas transversais.
- II. A proibição legal do cigarro, além de São Paulo, também ocorreu no Paraná e no Rio de Janeiro. Dessa forma, um projeto sobre o tema poderia expandir a sua análise, com questões sobre os impactos da proibição nesses estados comparativamente a São Paulo.
- III. Como o prejuízo à saúde é inquestionável, a questão de saúde não precisaria ser trabalhada quando o assunto da proibição do cigarro fosse tratada, deixando-se a prioridade para a demanda socioeconômica que o envolve.

Tendo os PCNs como referência, está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

02. Os documentos oficiais, quando postulam a inserção dos temas transversais no ensino, sinalizam a necessidade de

- (A) criação de novas disciplinas que deem conta de absorver novos e emergentes conteúdos de ensino.
- (B) reflexão sobre questões urgentes e importantes do cotidiano, incorporada às áreas já existentes.
- (C) criação de novas áreas de ensino, para nelas se incorporar a reflexão sobre questões cotidianas urgentes.
- (D) trabalhos pontuais sobre questões urgentes do cotidiano, tratadas na especificidade de cada área.
- (E) reflexão sobre questões do cotidiano, reconhecidas como tabu, em práticas restritas a cada disciplina.

03. O trabalho escolar vinculado aos temas transversais está fundamentado numa preocupação com

- (A) o investimento econômico escolar.
- (B) a educação para o trabalho.
- (C) o conhecimento docente.
- (D) a qualidade e seletividade do ensino.
- (E) a vida social e a cidadania.

04. Os professores de uma escola buscavam um tema que pudessem orientar o trabalho com os temas transversais. Um deles sugeriu consumismo e ouviu os seguintes comentários:

Professor A: O tema é bastante interessante e atual, mas nós não teremos como trabalhar, por exemplo, a questão da saúde.

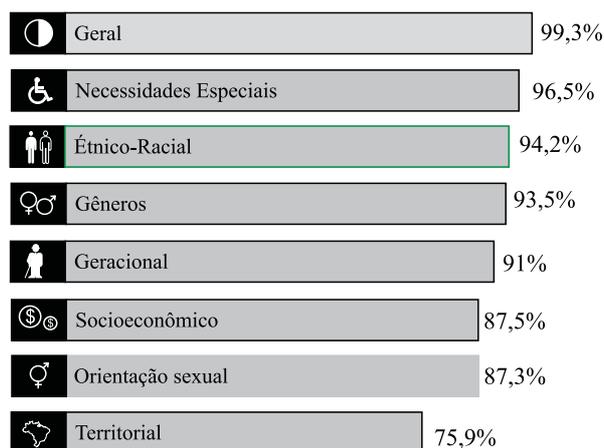
Professor B: Eu concordo. Além disso, como trabalhar ética com um tema desses? Não é possível!

Professor C: Para mim, o tema é muito produtivo. Vejam a questão da orientação sexual: o tema permite a discussão do gênero, por exemplo, a partir do vestuário, ou de produtos que definem as compras dos homens e das mulheres.

Tendo como referência o que preceituam os PCNs, no que diz respeito às propostas de trabalho com os temas transversais, está correto apenas o que foi comentado pelo

- (A) Professor A.
- (B) Professor B.
- (C) Professor C.
- (D) Professor A e pelo Professor B.
- (E) Professor B e pelo Professor C.

As questões de números 05 e 06 baseiam-se no gráfico referente à matéria *Na escola pública, maioria não tolera diferenças*.



POR CATEGORIA



(Nova Escola, setembro de 2009)

05. Tomando-se o gráfico em relação às ideias expostas nos PCNs, conclui-se que
- (A) causa inquietação vislumbrar a intolerância às diferenças como um problema social instalado nas escolas.
 - (B) o preconceito racial, bastante combatido na educação, não encontra espaço na escola pública.
 - (C) é constrangedor o fato de a escola pública considerar iguais homens, mulheres e homossexuais.
 - (D) felizmente os alunos constituem o grupo mais consciente em relação às diferenças.
 - (E) a única diferença tolerada na escola pública é a territorial, por isso as diferenças são um problema praticamente inexistente na educação.
06. Na escola pública, tem sido crescente a inclusão de alunos com algum tipo de deficiência. Nesse sentido, os dados apresentados
- (A) são preocupantes, e o que minimiza essa preocupação é o baixo índice de discriminação por parte de diretores e professores.
 - (B) não são preocupantes, pois o preconceito em relação a eles é menor do que o índice geral.
 - (C) são preocupantes, o que deveria sinalizar a necessidade de classes específicas para esses alunos.
 - (D) não são preocupantes, pois algumas escolas podem elaborar projetos de inclusão social.
 - (E) são preocupantes, pois sinalizam o difícil convívio que esses alunos enfrentarão na escola.
07. Uma cidade como São Paulo apresenta uma condição muito peculiar com relação ao trânsito. Por isso, essa questão
- (A) deve ser evitada, já que existem forças ideológicas por trás da questão, como por exemplo, os interesses das grandes indústrias automobilísticas.
 - (B) deve ser alocada no conteúdo programático de Geografia, quando este prever a discussão dos temas relacionados ao espaço físico das cidades.
 - (C) pode entrar no currículo como tema saúde, já que é o espaço visível de seu impacto na vida do homem, sem outros precedentes na vida social.
 - (D) pode ser colocada de lado nas discussões em sala de aula, uma vez que não tem legitimidade como conteúdo de ensino, já que não é problema nacional.
 - (E) pode ser tratada no currículo como um tema local, analisando-se os impactos que o trânsito representa na organização da cidade e na vida cotidiana dos cidadãos.
08. Conforme os PCNs, uma das justificativas para a inserção dos temas transversais na educação está relacionada
- (A) ao nosso passado histórico, marcado pelas acentuadas diferenças sociais, reforçadas por práticas clientelistas e paternalistas.
 - (B) ao momento social vivido no presente, em que se minimizaram as diferenças sociais e também as práticas preconceituosas.
 - (C) a práticas educativas tradicionais, que primavam pela ordem social e disseminaram o senso de justiça social.
 - (D) à necessidade de se romper com o ensino tradicional, organizado em disciplinas sem legitimidade social.
 - (E) à crescente demanda dos direitos das minorias estigmatizadas que, cada vez mais, ocupam as vagas do ensino público.
09. Leia as afirmações, atribuindo-lhes V (verdadeiro) ou F (falso), conforme o conhecimento acerca dos Temas Transversais expostos nos PCNs.
- Considera-se a cidadania como eixo vertebrador da educação escolar.
 - O trabalho docente deve ser considerado como uma ação limitada ao ambiente escolar, sem desdobramentos sociais.
 - Trabalhar com os temas transversais implica considerar o sentido ético da convivência humana.
 - A implantação dos temas transversais tende a poucos resultados na educação brasileira, por conta das grandes diferenças sociais aqui existentes.
- De cima para baixo, a sequência correta é
- (A) V – V – V – V.
 - (B) V – F – V – F.
 - (C) V – V – F – F.
 - (D) F – V – F – V.
 - (E) F – F – F – F.
10. Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão do(a)
- (A) afastamento de posições políticas.
 - (B) recuperação da autoridade docente.
 - (C) reconhecimento do poder do capital.
 - (D) inviabilidade de mudanças pedagógicas.
 - (E) desenvolvimento crítico dos docentes.

11. Recentemente, grande parte da população mundial viveu o surto da Gripe A, mudando hábitos de higiene e de convívio social. Valendo-se da emergência do assunto, uma escola desenvolveu um projeto para discuti-lo de forma mais consequente, sobretudo visando preservar a saúde de toda a comunidade escolar. A professora de língua portuguesa, no entanto, não participou dessa empreitada, alegando que o tema não poderia ser tratado em suas aulas. Essa professora mostrou-se

- (A) irresponsável, pois, como educadora, deveria diagnosticar os problemas de saúde dos alunos e levá-los aos postos de saúde, caso fosse necessário.
- (B) coerente com o desenvolvimento do projeto, já que o tema era específico da área de ciências e não tinha caráter interdisciplinar que viabilizasse o projeto.
- (C) equivocada, já que, além das questões de leitura e interpretação, poderia explorar o tema para a produção de textos, cartazes e folhetos explicativos sobre a doença.
- (D) consciente de que nem todo projeto precisa ser trabalhado em Língua Portuguesa, sobretudo quando o assunto já aparece com uma área de estudo bem definida.
- (E) pouco articulada com o projeto da escola, pois ela poderia aproveitar o tema e levar os alunos para conhecer a área de infectologia de um hospital público.

12. Considere as informações.

- I. A sociedade brasileira vivenciou uma série de escândalos de natureza política. Em uma escola, eles deram vez ao debate em torno da ética. Quando a desordem diminuiu, os professores excluíram o tema dos novos projetos.
- II. Passados os primeiros momentos, a AIDS deixou de ser uma doença assustadora na concepção de uma professora de Ciências, que não considera necessária a apresentação de palestras sobre o tema na escola.
- III. O meio ambiente vive uma situação que clama por estudo constante de todos os fatores que causam impactos à ordem natural. Essa visão do assunto define o projeto pedagógico de uma escola, que prevê a impossibilidade de tratar a educação dissociada da abordagem do meio ambiente.

Quanto às posturas apresentadas, apenas

- (A) I está adequada, pois os temas transversais devem ser tratados pelo seu impacto social e sua contemporaneidade.
- (B) II pode ser questionada, pois as doenças sexualmente transmissíveis sempre existirão na sociedade.
- (C) III pode ser questionada quanto à sua validade, pois não é papel da escola cuidar do meio ambiente.
- (D) I e II podem ser questionadas, pois os temas transversais devem receber tratamento contínuo na escola.
- (E) I e III estão adequadas, pois um tema deve ser posto em discussão apenas quando está em evidência.

13. Observe a charge.



Para o personagem representado na charge, a ética constitui

- (A) a representação do interesse pessoal, ainda que socialmente antiético.
- (B) um valor inalienável, conforme preceituam os PCNs.
- (C) uma herança invendável, conceito distinto ao que preceituam os PCNs.
- (D) um valor moral, que não pode ser negociado.
- (E) uma forma de angariar recursos, sentido análogo ao que tem nos PCNs.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

14. A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, dispõe que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, seus respectivos sistemas de ensino. Compete aos Municípios atuarem, prioritariamente,

- (A) na Educação Básica.
- (B) no Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- (C) no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.
- (D) na Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.
- (E) no Ensino Fundamental e Ensino Profissionalizante.

15. De acordo com legislação em vigor, o Ensino Fundamental constitui direito público subjetivo, sendo obrigatório e gratuito na escola pública. Sua duração mínima é de 9 anos, compreendendo a faixa etária de 6 a 14 anos de idade. Sobre o Ensino Fundamental de 9 anos, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Juititaba estabelece, conforme disposto na Resolução n.º 01/2008, que nas escolas públicas da Rede Municipal, esse ensino terá a seguinte organização:

- (A) Nove séries anuais.
- (B) Ciclo I, de 4 anos de duração, e 5 séries anuais.
- (C) Ciclo I, de 5 anos de duração, e Ciclo II, de 4 anos de duração.
- (D) Ciclos I, II e III, de 3 anos de duração cada ciclo.
- (E) Ciclo I, de 3 anos de duração, e Ciclos II, III e IV, de 2 anos de duração cada ciclo.

16. Leia as afirmativas, a seguir, sobre educação escolar.

- I. O Município deve garantir o aperfeiçoamento continuado do professor, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim, priorizando o atendimento a educadores com formação em curso superior.
- II. A educação escolar caracteriza-se como ação intencional e sistematizada, planejada e desenvolvida de forma contínua por determinado período de tempo.
- III. O Ensino Fundamental de 9 anos tem como objetivo a formação básica do cidadão.
- IV. Os sistemas municipais de ensino organizarão, obrigatoriamente, o Ensino Fundamental em ciclos.
- V. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola é um direito e um dever do professor.

Assinale a alternativa que contenha apenas afirmativas coerentes com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) II, IV e V.

17. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe que a educação é direito da criança e do adolescente, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa. Assinale a alternativa que apresenta uma ação direcionada à efetivação desse direito.

Cabe ao aluno

- (A) decidir sobre a dispensa do professor, se for objeto de discriminação em público.
- (B) matricular-se na escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- (C) decidir sobre sua frequência às aulas, se estiver em situação de liberdade assistida.
- (D) definir os critérios que orientarão sua promoção ou retenção ao final do ciclo.
- (E) chegar e sair da escola de acordo com suas necessidades e interesses.

18. Dentre os direitos assegurados aos professores da Rede Municipal de Ensino de Juitiba, conforme o disposto no art. 29 da Lei Municipal n.º 1.273/2003, destaca-se:

- (A) zelar pela aprendizagem significativa do aluno.
- (B) colaborar com as atividades de integração das famílias e comunidades aos processos decisórios relativos à construção de uma escola de qualidade.
- (C) agir com espírito colaborativo e solidariedade em relação aos professores e à equipe de apoio técnico pedagógico.
- (D) cumprir e avaliar o plano de ensino, elaborado coletivamente na semana do planejamento, a partir das diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico da Escola.
- (E) dispor, no ambiente de trabalho, de instalações e material técnico-pedagógicos, suficientes e adequados, para o exercício, eficiente e com eficácia, da função docente.

19. O Regimento Interno das Escolas Municipais de Juitiba estabelece que os Conselhos de Classe/Ano

- (A) serão constituídos por todos os professores da mesma classe, professores coordenadores e contarão com a participação de alunos de cada classe, independente de sua idade, escolhidos por seus pares.
- (B) deverão se reunir mensalmente para discutir os processos de ensino e aprendizagem, a partir dos registros sobre o desempenho dos alunos e da execução do plano de ensino.
- (C) terão a participação dos alunos em todas as reuniões, ordinárias ou extraordinárias, inclusive nas convocadas para decidir sobre a recuperação, promoção ou retenção de alunos na série ou ciclo.
- (D) são responsáveis pela avaliação final do desempenho dos alunos e das metas estabelecidas na Proposta Pedagógica da Escola.
- (E) definirão o plano de recuperação paralela e final, determinando os períodos de execução, bem como especificando os conteúdos a serem revistos e os critérios de correção das provas a serem realizadas ao final da recuperação.

20. De acordo com o pensamento de Rios (2001), sobre competências do professor, assinale a alternativa correta.

- (A) A competência está associada a saberes, capacidades e habilidades e também à emoção, à intuição e às práticas.
- (B) O discurso sobre as competências pode ser compreendido como uma tentativa de substituir uma representação da hierarquia dos saberes e das práticas.
- (C) É o conjunto de propriedades de caráter técnico, ético, político e estético que define a competência.
- (D) O técnico, o político, o religioso e o ético são dimensões da competência, sendo a ética um elemento de mediação entre o técnico e o político.
- (E) O conjunto de saberes e de práticas expresso em listas para a qualificação de sujeitos é que define a competência.

21. Segundo Weisz, (1999), a prática pedagógica de qualquer professor é orientada por um conjunto de ideias sobre ensino, concepções sobre aprendizagem e teorias educacionais, mesmo que ele não tenha consciência delas. Diante de tal afirmação, pode-se dizer que a análise das ações pedagógicas revelam o entendimento do professor a respeito

- (A) do que ensinar, como ensinar, e do sujeito da aprendizagem.
- (B) da finalidade da escola, do sujeito da aprendizagem e do sujeito que ensina.
- (C) das estratégias de aprendizagem, de modelos de ensino e das finalidades da escola.
- (D) do sujeito que ensina, dos processos de aprendizagem e das finalidades da escola.
- (E) do conteúdo de ensino, do modelo de aprendizagem e do sujeito da aprendizagem.

22. A questão da indisciplina na sala de aula é um dos temas que, atualmente, mais mobiliza técnicos, professores, pais e até alunos, em alguns casos. Segundo Rego, em Aquino (1997), no cotidiano escolar, os educadores tentam buscar, ainda que de modo impreciso e pouco aprofundado, explicações para a existência dessa manifestação.

Considere as afirmações a seguir.

- I. A indisciplina é vista como reflexo da pobreza e da violência existentes na sociedade e, de modo particular, nos meios de comunicação, especialmente a TV.
- II. A indisciplina é vista, frequentemente, como um “sinal dos tempos modernos”, revelando que a família e o contexto não interferem diretamente no comportamento do aluno.
- III. A culpa pelo comportamento indisciplinado do aluno fica restrita à educação recebida na família, levando-se em conta a grande dissolução do modelo nuclear familiar.
- IV. A indisciplina no cotidiano escolar está relacionada aos traços de personalidade do aluno, é, pois, responsabilidade da própria criança ou adolescente.
- V. Profissionais da educação e muitos pais, quando provocados, apontam o professor como responsável pelo comportamento indisciplinado dos alunos.

Assinale a alternativa que contenha todas as afirmativas coerentes com os estudos da autora.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II, e III, apenas.
- (D) I, II, III, e V, apenas.
- (E) I, III, IV e V, apenas.

23. Cortella (1998) afirma que gostar de criança não é suficiente para o desempenho da tarefa pedagógica. Gostar é um passo importante, mas o exercício da profissão docente requer qualificação. Portanto, preparar-se para trabalhar como professor, de forma socialmente competente, envolve:

- I. a qualificação para atuar junto aos vários modos de ser criança, evitando-se desta forma, a idealização de um tipo;
- II. o entendimento de que o desempenho escolar dos alunos independe de suas condições de vida;
- III. o conhecimento e o domínio de práticas disciplinares voltadas à correção de comportamentos indesejáveis;
- IV. a compreensão das limitações de muitas famílias, quanto ao apoio e acompanhamento das atividades escolares;
- V. o reconhecimento da relação entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da tarefa docente.

Assinale a alternativa que contempla apenas as afirmativas coerentes com o pensamento de Cortella.

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, III e IV.

24. A manchete de um jornal de grande veiculação em São Paulo, “Aluna de 7 anos é levada por PMs para delegacia após briga com colega”, foi utilizada como motivação para uma reunião pedagógica da escola estadual “Marcio de Rezende”. Essa reunião tinha como objetivo repensar a capacidade de atuação da instituição escolar para lidar com conflitos internos e, concomitantemente, analisar suas relações com outras instituições que também influenciam a produção social e a construção de um sujeito histórico e situado. O aprofundamento das discussões em grupos foi feito a partir de Aquino, (1997), solicitando-se aos professores que destacassem aspectos relevantes do texto e indicassem o posicionamento do autor sobre as relações pedagógicas que se desenvolvem na escola. Foram abordados os seguintes aspectos.

Grupo 1 – os professores destacaram que Aquino pauta o enfrentamento dos atos de um virtual “aluno problema” como uma tarefa da escola, que deve se voltar à interioridade do cotidiano escolar e de suas relações constituintes.

Grupo 2 – os professores salientaram que o autor julga necessário que a escola recorra à legalidade científica de médicos e psicólogos, para entender os “distúrbios de aprendizagem”, deslocando o eixo da discussão político-pedagógica.

Grupo 3 – os professores enfatizaram aspectos relacionados às práticas escolares voltadas ao disciplinamento e controle dos corpos, do tempo e do espaço, que a escola consegue tão bem justificar, em nome da construção de um sistema disciplinar.

A alternativa que apresenta as explicações de acordo com as ideias do autor é a dos professores

- (A) do grupo 2, apenas.
- (B) do grupo 3, apenas.
- (C) dos grupos 1 e 2, apenas.
- (D) dos grupos 1 e 3, apenas.
- (E) dos grupos 1, 2 e 3, apenas.

25. Freire (2000), ao afirmar que ensinar é uma especificidade humana, trata de questões relacionadas à liberdade e à autoridade democrática. Assinale a alternativa que expresse coerência com as ideias do autor sobre autoridade democrática:

- (A) Funda-se na certeza e importância da liberdade dos educadores, favorece a construção de um clima de real disciplina; reconhece a eticidade da presença dos homens e mulheres no mundo e, também, que não se vive a eticidade sem liberdade e não se tem liberdade sem risco.
- (B) Funda-se na importância da construção de uma estrutura educacional libertária; favorece ou procura convencer que o fundamental no aprendizado do conteúdo é marcar as lições de vida de uma forma responsável.
- (C) Destina-se a transformar a existência humana num calendário escolar tradicional, que marque o essencial nas relações entre o educador e o educando, entre autoridades e liberdades, na aprendizagem da autonomia.
- (D) Recusa-se a silenciar a liberdade dos educandos, olhando com parcimônia a construção da boa disciplina; procura incentivar a criatividade do educando para que revele o seu gosto por aventuras livres.
- (E) Funda-se na certeza da importância da liberdade dos educandos, acredita e está convicta de que a disciplina verdadeira existe na estagnação e no silêncio dos inquietos, inexistindo no alvoroço dos inquietos, na dúvida que instiga.

26. Em pesquisas realizadas junto aos professores, Vasconcellos, (1999), relacionou as principais queixas sobre os processos de planejamento escolar e da aprendizagem. “Uma queixa muito frequente é a de que os planos estão longe de ser realidade concreta da escola, dos alunos efetivamente existentes em sala e das condições objetivas que o professor tem para trabalhar. Este distanciamento da realidade torna o plano inadequado, sendo difícil segui-lo a risca. Metas e objetivos são inviáveis, pois estão baseados numa compreensão utópica da realidade conhecida e compreendida de nossa escola e de nossos alunos. Não tem itens claros, precisos e reais, passíveis de serem aplicados. Há professores que confessam registrar uma coisa e fazer outra”.

O autor sugere uma forma de realizar o diagnóstico da realidade utilizando um instrumento de pesquisa que dê conta de atender as queixas apresentadas pelos professores. São tarefas necessárias:

- (A) levantar os aspectos relevantes coletados no Marco Operativo e posicionar-se a respeito das queixas dos professores.
- (B) sintetizar os dados importantes que a escola tem dos anos anteriores e decidir quais prioridades atender: pedagógicas, administrativas, financeiras.
- (C) resgatar os aspectos relevantes da instituição em nível pedagógico, comunitário e administrativo e decidir que perguntas serão feitas.
- (D) captar as necessidades da escola e da comunidade, utilizando questionário elaborado por professores e alunos, para estabelecer as prioridades.
- (E) resgatar as queixas dos professores, alunos e da comunidade sobre a atuação da escola.

27. Thurler (2001), ao apresentar suas ideias sobre mudança nos estabelecimentos escolares, destaca as relações existentes entre processos de mudança, líderes e liderança, caracterizando esta última como a

- (A) influência regular da comunidade sobre um determinado contexto.
- (B) força de transformação cultural e de desenvolvimento.
- (C) ação assumida por um conjunto de atores em busca da profissionalização.
- (D) orquestração ativa desencadeada por quem detêm a autoridade formal.
- (E) influência regular do diretor da escola sempre em busca da profissionalização.

28. Neves et al. (2003) examinaram questões relativas ao conhecimento da leitura e da escrita, destacando o direito do aluno de acesso aos meios de expressão da Língua Portuguesa e o compromisso das demais áreas do currículo com esse conhecimento.

A esse respeito, os autores consideram:

- I. as áreas do conhecimento devem promover o diálogo entre a leitura do aluno e da leitura feita pela tradição;
- II. ao aprofundar a leitura, o objetivo é que o leitor tenha a possibilidade de tornar-se capaz de ler e compreender qualquer texto;
- III. a biblioteca escolar é o espaço que promove a inserção do aluno no mundo do conhecimento, cabendo ao professor planejar a circulação e a transferência da informação;
- IV. à educação física cabe priorizar atividades de movimento que favoreçam a construção mental, sem, no entanto, descuidar do uso da escrita no registro dessas atividades;
- V. a leitura e a escrita são tarefas que se realizam na escola e independem, do uso de variados recursos didáticos pelas diferentes áreas do conhecimento.

Dessas afirmativas, conferem com as ideias dos autores as constantes na alternativa

(A) I, II, IV e V, apenas.

(B) I, II, III e IV, apenas.

(C) I, II e IV, apenas.

(D) I, II, e V, apenas.

(E) I, III, e V, apenas.

29. Moretto (2002) afirma que todo processo de ensino e da avaliação da aprendizagem estão ancorados numa concepção de educação. Relacionamos os princípios enumerados pelo autor:

- I. a aprendizagem é um processo interior ao aluno, ao qual temos acesso por meio de indicadores externos;
- II. os indicadores (palavras, gestos, figuras, textos), interpretados pelo professor, nem sempre correspondem fielmente ao que o aluno pensa;
- III. o conhecimento é um conjunto de relações estabelecidas entre os componentes de um universo simbólico;
- IV. o conhecimento construído significativamente é estável e estruturado;
- V. o conhecimento adquirido mecanicamente é instável e isolado;
- VI. a avaliação da aprendizagem é um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas.

Assinale a concepção de educação que adota os princípios acima enunciados.

(A) Humanista.

(B) Histórico-crítica.

(C) Reprodutivista.

(D) Tradicional-tecnicista.

(E) Construtivista sociointeracionista.

30. De acordo com Hadji (2001) a ideia de avaliação formativa corresponde ao modelo ideal de uma abordagem avaliativa que

- (A) promove a melhor articulação entre a coleta de informação da ação remediadora, retomando a avaliação diagnóstica já realizada, propondo-se a contribuir para o desenvolvimento cognitivo e ético do aluno.
- (B) se articula ao processo programado, contribuindo para a conscientização do aluno quanto à importância dos estudos, diagnosticando o ajuste da ação assim como a sequência formativa do processo de ensino, sem a operação interna de controle.
- (C) coleta informações referentes ao processo realizado e às dificuldades de aprendizagem, acrescentando dados significativos para conhecer melhor o aluno, contribuindo para adaptar as atividades de ensino aprendizagem, estimulando os estudos posteriores.
- (D) se coloca a serviço do fim que lhe dá sentido, propondo-se tanto a contribuir para uma evolução do aluno quanto a dizer o que ele é, favorecendo a continuidade da ação pedagógica, sem ser simples operação externa de controle.
- (E) demonstra-se responsável pela flexibilidade e vontade de adaptação e de ajuste, propondo-se a aumentar a variabilidade didática, contribuindo para o desenvolvimento do aluno, explorando seus pontos fortes, com simples operação externa de controle.

31. Considere as afirmações sobre o Ensino Fundamental:

- I. tem como finalidade o desenvolvimento da capacidade de aprender, utilizando o domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. com duração de oito anos no mínimo, será obrigatório e gratuito nas escolas públicas brasileiras;
- III. a distância, poderá ser utilizado se ministrado em língua portuguesa, somente em situações emergenciais;
- IV. deve desenvolver a capacidade de aprendizagem para a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- V. requer jornada escolar de pelo menos quatro horas de trabalho efetivo, e o tempo de permanência na escola poderá ser alterado.

De acordo com a legislação vigente, estão corretas as afirmações:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, IV e V, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, IV e V, apenas.

32. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), acompanhando os debates em nível nacional e internacional a respeito das novas funções para a educação infantil, indica às instituições que atuam nessa etapa da Educação Básica, que sejam trabalhados de maneira integrada:

- (A) o educar e o ensinar.
- (B) o educar e o cuidar.
- (C) o sentir e o viver.
- (D) o cuidar e o assistir.
- (E) o brincar e o agir.

33. De acordo com Vygotsky, “in” La Taille (1992), uma das principais deficiências da psicologia tradicional é a dissociação entre

- (A) o pensar e o agir.
- (B) o intelecto e o afeto.
- (C) a motivação e os interesses.
- (D) as necessidades e os impulsos.
- (E) o cognitivo e a criatividade.

34. De acordo com o pensamento pedagógico de Gabriel Perissé (2004), ensinar é

- (A) uma prática social em que se evidencia a interdependência do trabalho sobre si mesmo e a comunicação com o outro.
- (B) provocar o diálogo do sujeito, com o conteúdo e o mundo.
- (C) estabelecer uma relação entre o sujeito que conhece e um objeto conhecido.
- (D) transbordar; é o transbordamento que move o espectador a sair de sua passividade.
- (E) desenvolver atitudes pedagógicas para levar o aluno a cumprir o ideal libertário e democrático.

35. Os princípios da Declaração de Salamanca permitem-nos dizer que

- (A) numa escola aberta à diversidade espera-se que todos os alunos caminhem igualmente em seu processo de construção do conhecimento.
- (B) o empenho do professor para identificar o que os alunos sabem é suficiente para ajudá-los a avançar em sua aprendizagem.
- (C) a ajuda extra do professor, tão necessária para alguns alunos, independe das rotinas escolares.
- (D) qualquer pessoa portadora de deficiência tem o direito de expressar seus desejos com relação à sua educação, tanto quanto estes possam ser realizados.
- (E) a escola aberta à diversidade espera que os alunos com necessidades educacionais sejam atendidos em escolas a eles destinadas.

QUESTIONÁRIO

36. Qual o grau de dificuldade da prova de formação geral?
- (A) Muito fácil.
 - (B) Fácil.
 - (C) Médio.
 - (D) Difícil.
 - (E) Muito difícil.
37. Qual o grau de dificuldade da prova de formação específica?
- (A) Muito fácil.
 - (B) Fácil.
 - (C) Médio.
 - (D) Difícil.
 - (E) Muito difícil.
38. Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova de formação geral?
- (A) Muito longa.
 - (B) Longa.
 - (C) Adequada.
 - (D) Curta.
 - (E) Muito curta.
39. Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova de formação específica?
- (A) Muito longa.
 - (B) Longa.
 - (C) Adequada.
 - (D) Curta.
 - (E) Muito curta.
40. Os enunciados das questões da prova de formação geral estavam claros e objetivos?
- (A) Sim, todos.
 - (B) Sim, a maioria.
 - (C) Apenas cerca da metade.
 - (D) Poucos.
 - (E) Não, nenhum.
41. Os enunciados das questões prova de formação específica estavam compreensíveis?
- (A) Sim, todos.
 - (B) Sim, a maioria.
 - (C) Apenas cerca da metade.
 - (D) Poucos.
 - (E) Não, nenhum.
42. Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova de formação geral?
- (A) Desconhecimento do conteúdo.
 - (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
 - (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
 - (D) Falta de motivação para fazer a prova.
 - (E) Não tive dificuldade para responder à prova.
43. Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova de formação específica?
- (A) Desconhecimento do conteúdo.
 - (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
 - (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
 - (D) Falta de motivação para fazer a prova.
 - (E) Não tive dificuldade para responder à prova.
44. Qual foi o tempo gasto para você concluir a prova?
- (A) Menos de uma hora.
 - (B) Entre uma e duas horas.
 - (C) Entre duas e três horas.
 - (D) Entre três e quatro horas.
 - (E) Quatro horas e não conseguiu terminar.
45. Assinale o conceito que expressa seu empenho em responder às questões das provas.
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.